



NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA 51 | 2017

Posição de investimento internacional

Março de 2017

18 de maio de 2017

O Banco de Portugal publica hoje, no quadro [A.18](#) do *Boletim Estatístico* e no *BPstat*, as estatísticas da posição de investimento internacional (PII) relativas a março de 2017.

No final de março de 2017, a PII de Portugal situava-se em -193,9 mil milhões de euros (-103,8 por cento do PIB¹), o que traduz uma variação positiva de 1,3 pontos percentuais (p.p.) em relação ao final de 2016 (PII de -194,4 mil milhões de euros, -105,1 por cento do PIB) (Gráfico 1).

Os ativos líquidos de Portugal face ao exterior aumentaram 0,5 mil milhões de euros, em resultado do efeito positivo das transações (0,9 mil milhões de euros), cujo detalhe pode ser consultado na [Nota de Informação Estatística 50 | 2017](#). Esta varia-

ção foi parcialmente contrariada pelo efeito negativo das variações de preço (0,5 mil milhões de euros), essencialmente justificadas pela valorização dos títulos de capital detidos por não residentes e pela valorização da cotação do ouro.

A dívida externa líquida de Portugal, que resulta da PII excluindo os instrumentos de capital e derivados financeiros, atingiu, no final de março de 2017, 171,7 mil milhões de euros. Trata-se de uma diminuição de 2,9 mil milhões de euros relativamente ao observado no final de 2016. Em percentagem do PIB, a dívida externa líquida reduziu-se em 4,6 p.p. tendo passado de 96,5 por cento, em final de 2016, para 91,9 por cento, no primeiro trimestre de 2017 (Gráfico 2).

Gráfico 1 • Posição de investimento internacional (PII) de Portugal (1.ºT 2017)

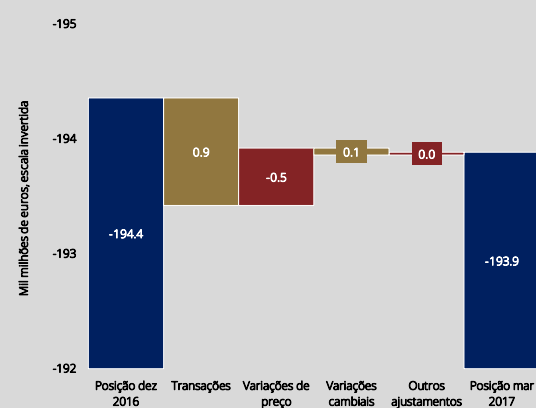
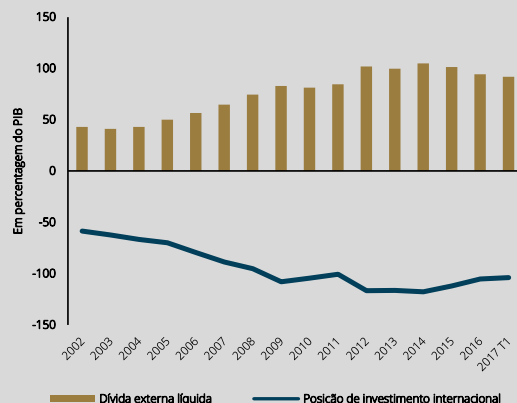


Gráfico 2 • Dívida externa líquida e posição de investimento internacional (2002 – 1.ºT 2017)



¹ O valor nominal do PIB utilizado para o cálculo dos rácios corresponde ao divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Para o trimestre mais recente, caso este valor não esteja ainda disponível, é feita uma extrapolação do PIB nominal para esse trimestre com base na informação parcial divulgada pelo INE. Assim, a metodologia de cálculo tem em consideração o valor nominal do PIB do trimestre homólogo, a taxa de variação homóloga em volume divulgada pelo INE relativamente ao trimestre mais recente e o último valor da taxa de variação homóloga do deflador do PIB publicado pelo INE. No caso das séries relativas a posições, o valor nominal do PIB utilizado nos rácios corresponde ao valor acumulado dos últimos quatro trimestres, independentemente do trimestre a que diga respeito.

Informação adicional disponível em:

[Capítulo A.18 do Boletim Estatístico](#)

[Domínio estatístico de posição de investimento internacional do BPstat | Estatísticas *online*](#)

[Estatísticas da Balança de Pagamentos – Notas metodológicas](#)

[Política de revisões das estatísticas do Banco de Portugal](#)

Data da próxima atualização: 21 de agosto de 2017

Banco de Portugal | info@bportugal.pt